

A INFLUÊNCIA DO DINHEIRO

Steve Flatt

O livro de Neemias é mais do que a história de uma cidade que precisa de um muro. É a história de um povo que precisa de reavivamento. É uma história que vale a pena estudarmos porque nos diz o que precisamos de fazer para nos mantermos em chamas ou para voltarmos a arder para Deus. Ao fazê-lo, o livro de Neemias alerta-nos que, se formos reavivados para fazer uma grande obra para Deus, estejamos prontos! Satanás fará absolutamente tudo o que puder para nos frustrar. Ele suscitará oposição externa, pessoas como Sambalate, Tobias, Gesém e todos os seus aliados. Utilizará o ridículo, o boato e, finalmente, a resistência física sob a forma de terrorismo para nos tentar intimidar e impedir que façamos a sua obra.

A melhor forma de Satanás frustrar uma grande obra de Deus não é de fora, mas de dentro. Basta fazer com que os seguidores lutem entre si. Já parou para pensar na quantidade de diversidades e diferenças que Satanás explorou para fazer com que o povo de Deus não se desse bem? Por exemplo, ele usou as diferenças raciais, as diferenças culturais, as diferenças nos níveis educacionais, os conflitos geracionais e praticamente tudo o que se possa imaginar para dividir o povo de Deus. Mas uma das tensões mais antigas que existiu entre o povo de Deus é a diferença entre ricos e pobres. Na verdade, creio que o amor ao dinheiro levantou mais muros para Deus do que todo o ódio e oposição do inimigo juntos. O amor ao dinheiro atrapalhou a obra de Deus mais do que qualquer força externa que se possa nomear. Uma das coisas incríveis da vida é que não queremos que Deus nos diga como fazer; é com a esfera das finanças.

"Então, os homens e as suas mulheres protestaram contra os seus irmãos judeus. Alguns diziam: 'Nós, os nossos filhos e filhas somos muitos. Para comermos e vivermos, precisamos de trigo'. Outros diziam: 'Estamos a hipotecar os nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas para obter trigo durante a fome'. Outros ainda diziam: 'Tivemos de pedir dinheiro emprestado para pagar os impostos do rei sobre os nossos campos e vinhas. (Neemias 5:1-5)

Esta pode ser a primeira greve laboral registada. "Não estamos a construir o muro, estamos a parar, e temos um problema real."

Reclamações básicas:

1. A terra está superpovoada. Dizem que agora temos filhos e filhas e que os refugiados estão a mudar-se para aqui agora que o muro está a ser erguido, querem fazer parte de Jerusalém, e é mais difícil obter comida porque há muitas pessoas.
2. Estamos a ter que hipotecar as nossas casas para obter grãos. Já não possuímos as nossas propriedades, e como necessitamos de grãos, estamos a endividar-nos para sobreviver.
3. Estamos a ter que vender os nossos filhos como escravos. Não temos alimentos. A nossa propriedade foi executada por causa de dívidas. A única opção que nos resta é vender os nossos filhos como escravos em vez de os deixarmos morrer de fome juntamente connosco.

Não creio que Deus queira que todos os Seus filhos sejam ricos em bens materiais. Nem que vivam em escravidão financeira.

Causas:

1.º Fome. Não sei se a seca foi o problema. Não sei as circunstâncias, mas houve uma fome. Não é interessante que Neemias teve de construir em tempos difíceis? Neemias teve de construir durante uma fome. Lembre-se disto da próxima vez que tiver de exercer o seu ministério em tempos difíceis. Não se queixe, não pense que Deus não está a favor só porque existem dificuldades à volta disso.

2.º Impostos. Ainda estavam sob o domínio de Artaxerxes e, por isso, ainda estavam sujeitos aos impostos do rei.

(v. 4) Neemias não diz uma palavra sobre tentar suspender os impostos, pois não? As Escrituras deixam claro que o povo de Deus deve cumprir com as suas obrigações para com o governo. "Dai a César o que é de César".

3.º Exploração. Os judeus ricos ter-se-ão ressentido com essa palavra. Terão alegado que estavam apenas a ser bons empresários. Na verdade, teriam afirmado: "Ora, estamos apenas a ser benevolentes! Estamos a encontrar formas de financiar os nossos irmãos." Alegaram que estavam a ser benevolentes. O facto é que cobravam uma taxa de juro anual exorbitante e alguns dos pobres entre os judeus tinham de vender os seus filhos e filhas como escravos. "Estamos apenas a cobrar a taxa padrão de prática comercial. Não há nada de errado em alguém ganhar dinheiro, pois não?" Na verdade, encontramos aquele velho ditado: "Os ricos estão a ficar mais ricos, e os pobres estão a ficar mais pobres." (Neemias 5:7) Os ricos são os responsáveis.

Neemias não pode fazer nada a respeito da fome — Deus terá de cuidar disso. Neemias não fará nada em relação aos impostos, mas fará algo em relação à exploração. "Quando ouvi o clamor deles e estas acusações, fiquei muito irado". (Neemias 5:6) Vejam só! Porque é que ele está tão irado? Era realmente uma prática comercial comum entre o povo. Empréstimo de dinheiro, cobra juros. Portanto, se tiverem de vender os seus filhos como escravos, o problema é deles, não meu.

Motivos da indignação:

1.º Os judeus ricos estavam a violar a lei de Deus. Deus tinha dito: "Se emprestar dinheiro a alguém do meu povo que esteja necessitado, não seja como um prestamista; não cobre juros." (Êxodo 22:5) Era lei de Deus que um israelita não podia cobrar juros sobre o dinheiro emprestado a um companheiro israelita necessitado. Essa era a lei. Sem "ses", "e" e "mas"! Foi repetida em Levítico e novamente em Deuterónimo 23:19-20: "Não cobres juros ao teu irmão, seja sobre dinheiro, seja sobre comida, seja sobre qualquer outra coisa que possa render juros. Podes cobrar juros ao estrangeiro, mas não ao teu irmão israelita. Para que o Senhor, teu Deus, te abençoe na terra em que entras para possuir." Agora, pode não compreender a diferenciação. Mas Deus disse: "Estou a estabelecer intencionalmente um sistema económico muito peculiar. Para começar, estou a dizer-vos para não trabalharem no sétimo dia. Quero que o mundo inteiro perceba que podem simplesmente ficar tranquilos. Descansem, relaxem e louvem-me. Quero que o mundo perceba que nem sequer cobram juros ao vosso próprio irmão. Por isso, abenço-vos muito mais abundantemente do que todas as outras nações. Eles vão sentar-se e dizer: 'Como é que conseguem imaginar isto?'" Deve ser o poder de um Deus incrível. Seriam genuinamente benevolentes e, ainda assim, teriam o maior retorno entre todos os povos. Essa era a lei!

Centenas de anos depois de esta lei ter sido escrita, os judeus ignoravam-na. Neemias ficou irado porque estavam a violar a lei de Deus,

2. O povo de Deus também estava a ser violado. Era simplesmente um abuso da Regra de Ouro. Neemias percebeu que não adiantaria muito construir um muro para proteger o povo do inimigo se o inimigo estivesse lá dentro. Neemias ficou irado porque sabia que Deus estava irado. Então, o que é que ele fez?

Ele diz: "Eu ponderei-os na minha mente." (v. 7) Não fica logo furioso e vai desabafar. Segue a admoestação de Tiago e Paulo: "Todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar." (Tiago 1:19) "Irai-vos e não pequeis." (Efésios 4) Tardio para se irar, tardio para se irar e não pecar. Pára e considera a melhor coisa a fazer. "Ponderei-os na minha mente e depois acusei os nobres e os oficiais. Disse-lhes que estão a cobrar juros aos vossos próprios compatriotas. Convoquei então uma grande reunião para lidar com eles e disse: 'Na medida do possível, resgatámos os nossos irmãos judeus que foram vendidos aos gentios. Agora estão a vender os vossos irmãos apenas para que eles nos sejam vendidos de volta'. Ficaram em silêncio porque não conseguiam encontrar nada para dizer." (v. 7-8) Vê o que Neemias está a afirmar sobre o problema? Ele disse: "Quando voltámos aqui para reconstruir este muro, uma das coisas que queríamos fazer era libertar os nossos próprios irmãos, e por isso resgatámos aqueles que foram escravizados. Agora, por causa do fardo que estão a impor aos vossos compatriotas, eles estão a ter de vender os vossos filhos novamente a estes estrangeiros, e agora teremos de os resgatar." Note-se o final do versículo 8: não podiam dizer nada porque era verdade. É a verdade! Sem desculpa, sem defesa.

Ação corretiva:

1.º Parem de cobrar juros. "Então continuei. O que estão a fazer não é certo. Não devem andar no temor do nosso Deus, para não serem opróbrios dos nossos inimigos gentios? Eu, os meus irmãos e os meus homens também estamos a emprestar dinheiro e trigo ao povo, mas cesse a cobrança de juros." (v. 9-10)

Neemias diz: "Vós estais a desobedecer deliberadamente à vontade de Deus". A questão aqui não são as taxas de juro, mas sim a sua falta de interesse pela Palavra de Deus. "Não deviam andar no temor de Deus?" Uma das grandes tentações em qualquer geração é permitir que os ricos e poderosos entre o povo de Deus vivam fora da Sua vontade e simplesmente deixem que ela aconteça porque temos medo. Temos tendência para mudar isto para "não deviam andar no temor dos ricos?"

Não era essa a mentalidade de Neemias. Neemias lembrou-se de um facto fundamental que todos nós precisamos de recordar: que todo o dinheiro era de Deus. Lembrou-se de que Deus é o dono do gado em mil colinas. Neemias sabia onde estava o poder e não faria vista grossa ao pecado daqueles que desobedeciam deliberadamente ao Senhor, independentemente do tamanho das suas contas bancárias.

Algumas pessoas, quando veem alguém a fazer algo de errado, são tentadas a mimar, aconselhar, educar ou ignorar. Não queriam afastá-lo nem irritá-lo. O nosso Deus não se agrada quando nos dedicamos a lidar com o mal desta forma. "Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, deveis restaurá-lo com mansidão. Mas tende cuidado, para que também vós não sejais tentados." (Gálatas 6:1) Mas muitos de nós dizemos: "Olha, tu sabes que é errado, eu sei que é errado, Deus sabe que é errado, por isso pára com isso! Pára já!" Quando fazemos planos a longo prazo para lidar com o mal, preparamo-nos para o fracasso moral.

Dê tempo suficiente a qualquer pessoa e ele encontrará uma forma de racionalizar que tudo o que está a fazer é certo. As areias do tempo corroerão o fio fino da espada de Deus, e nós afundar-nos-emos nos nossos pecados. Neemias sabia que não havia tempo para criar uma comissão ou um comité para encontrar uma solução. Era tempo de intervir, agarrar o touro pelos cornos e dizer simplesmente: "PARE"! Está errado!

2.º Corrija a situação. "Devolvam-lhes imediatamente as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, e também a usura que lhes cobram. A centésima parte do dinheiro, do trigo, do vinho novo e do azeite." (Neemias 13:11) Ele diz: "Quero que devolvam o que tomaram, violando deliberadamente a lei de Deus." O arrependimento exige a reparação do erro sempre que possível. Lembram-se da história de Zaqueu? Era cobrador de impostos e, sem dúvida, levou dinheiro que não deveria ter levado. Declarou: "Retribuirei quatro vezes mais a quem prejudiquei e metade do que sobrou, darei aos pobres." E Jesus disse-lhe: "Hoje, a salvação entrou nesta casa."

3.º Faça uma promessa. "Devolveremos o que disseram e não lhes exigiremos mais nada. Faremos como disser. Convoquei então os sacerdotes e fiz os nobres e os oficiais jurarem que cumpririam o que tinham prometido." (Neemias 5:12-13) Depois de parar e corrigir a situação, precisa de fazer um voto de parar de a fazer. Neemias fez com que estes oficiais fizessem uma declaração pública da sua intenção de fazer o que era certo. Foi valioso naquela época e é igualmente valioso hoje. Não quer dizer que nunca mais cairemos em tentação, mas sim que é minha absoluta intenção que tal não volte a acontecer.

4.º Seja um exemplo pessoal. Neemias foi nomeado governador de Judá. (v. 14) Os governadores anteriores tinham imposto sobre o povo estes pesados fardos. (v. 15) Neemias agiu de forma diferente. Nem sequer aceitou salário. Disse que não aceitaria o dinheiro que lhe fora destinado para a mesa do rei. "Apesar disso, ainda alimentei diariamente cento e cinquenta judeus, além de outros que vinham das terras vizinhas." (Neemias 5:17-18) Ele disse que eu fiz isto por conta própria. Fê-lo não para se gabar, mas simplesmente para dizer que me estava a tornar um exemplo de pessoa caridosa, generosa e não exploradora. Ele tornou-se um exemplo.

Princípios:

1.º É mais fácil criticar do que confrontar. É um desafio, cara a cara, dizer ao pecador para parar de pecar. Conhecemos pessoas que não vivem de acordo com Deus. Não estou a falar de pessoas que simplesmente

caem em tentação. Algumas pessoas dizem: "Aquele que não tem pecado que atire a primeira pedra". Não falo de todos nós que lutamos diariamente, caímos, nos arrependemos, confessamos e, pela graça de Deus, recuperamos. Estou a falar de pessoas que cospem na cara de Deus. Elas sabem disso, nós sabemos disso e Deus sabe disso. O nosso silêncio permite que as suas vidas sejam destruídas e que o nome de Deus seja caluniado. É muito mais fácil fazer mexericos sobre pessoas que achamos que estão a fazer algo de errado do que confrontá-las; mas pecamos contra elas e contra Deus.

Em 1894, os Baltimore Orioles jogavam contra os Boston Red Sox, em Boston. John McGraw jogou nos Baltimore Orioles. Já deve ter ouvido falar dele. Tornou-se um treinador famoso mais tarde, mas envolveu-se numa briga com o terceira base de Boston. A luta intensificou-se, os bancos esvaziaram-se e houve uma grande confusão. De seguida, começou uma rixa nas bancadas e os adeptos começaram a lutar, chegando mesmo a invadir o campo. De alguma forma, no meio daquela confusão, um incêndio deflagrou e queimou o estádio. Na verdade, antes que o pudessem controlar, queimou 107 edifícios no centro de Boston. Tudo começou quando dois rapazes discutiram e ninguém disse: "Parem com isso". É assim que funciona o pecado. A Bíblia não pode existir onde o pecado é ignorado.

2.º É mais fácil confessar um pecado do que corrigi-lo. É mais fácil confessar erros do que ser levado a mudar para melhor. A palavra "arrepentimento" significa "virar". Significa rodar 180 graus. Significa mudar de direção e, ao mudar de direção, volta-se atrás e repara-se. Se é culpado de fofoca, pare de fofocar. Vire-se e peça desculpa àqueles a quem ofendeu. Retratar o que não deveria ter sido dito. Se é culpado de fraude, pare, vire-se e devolva o que defraudou às suas vítimas. Não me interprete mal. Tenho um grande apreço pela confissão dos pecados. Não é fácil confessar, e o primeiro passo para se virar, para se arrepender, é a confissão. Mas é preciso mais.

É preciso coragem, convicção e responsabilidade. É por isso que Neemias fez com que aqueles nobres e oficiais fizessem uma promessa diante de todas aquelas pessoas. Precisa de pessoas que o amem e em quem confie o suficiente para dizer que este é o pecado com o qual estou a lutar. Quero corrigir isto pelo poder e pela graça de Deus. Você responsabilizar-me-ia? Penso que isto está no cerne de Tiago 5:16 sobre confessar os seus pecados uns aos outros.

3.º É mais fácil manter o programa do que focarmo-nos nas pessoas. Um trabalho ou programa de igreja é quase um palavrão. Deixem-me dizer uma coisa: os programas valem a pena. Eles são maravilhosos. Voltando a Neemias, capítulo 3, a organização é essencial para a obra de Deus. Mas os programas só são úteis quando beneficiam e abençoam as pessoas. Neemias acreditava no valor deste programa de construção, não acreditava? Lembrem-se da ameaça de morte a alguns dos trabalhadores? O que disse Neemias? "O programa não vai parar. Vamos trabalhar com uma lança numa mão e uma pá na outra. Vamos continuar. Ninguém nos vai impedir de construir este muro." Por quê? Porque sabia que isso era o melhor para o povo. Se se sentissem intimidados e paralisados pelo medo, isso seria o pior que lhes poderia acontecer.

Mas a construção do muro parou devido às queixas do povo. Neemias convocou uma reunião porque a única coisa que poderia impedir a reconstrução do muro era a dor das pessoas. O seu coração dói por causa das coisas que partem o coração de Deus? Entristece-se por aquilo que entristece a Deus? Está a sofrer por causa do pecado? O Senhor convida-o a vir ter com Ele, a depositar n'Ele a sua confiança e a obedecer à Sua Palavra. Lição da Assembleia de Deus nº 1330, 7 de Setembro de 1997, por Steve Flatt